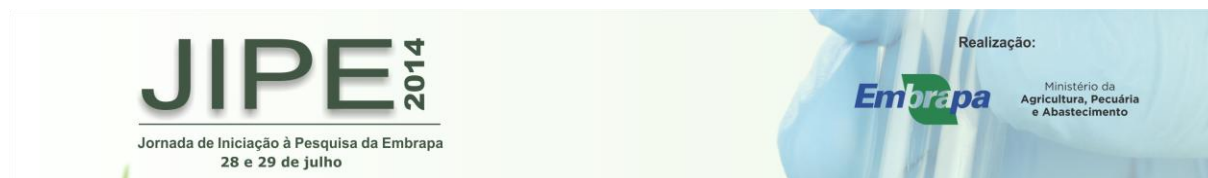


## **ALTERAÇÕES NO BANCO DE SEMENTES DE PLANTAS DANINHAS EM ÁREAS DIVERSIFICADAS EM FUNÇÃO DO TIPO E DURAÇÃO DO MANEJO**

Darlan Sergio da Cruz<sup>\*1</sup>; Maxwell Eliézer dos Santos Alves<sup>1</sup>; Waggner Gomes Palharini<sup>1</sup>; Sabrina Alves dos Santos<sup>2</sup>; Ilce Rojas Marschall<sup>1</sup>; Rodolpho Freire Marques<sup>3</sup>; Germani Concenção<sup>4</sup>; Gessi Ceccon<sup>4</sup>; Michely Tomazi<sup>4</sup>. <sup>1</sup>Graduando em Agronomia – ANHANGUERA / Dourados, MS; <sup>2</sup>Graduando em Biologia, UNIGRAN / Dourados, MS; <sup>3</sup>Doutorando em Agronomia – UFGD / Dourados, MS; <sup>4</sup>Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste. \*E-mail: darlancruz90@hotmail.com

O banco de sementes funciona como uma reserva potencial, possibilitando o restabelecimento das plantas daninhas após distúrbio do solo. Objetivou-se avaliar a dinâmica e alterações da composição do banco de sementes de plantas daninhas em áreas experimentais com diferentes tempos de manejo: (1) áreas de sistema convencional/direto/ILP/pastagem, com histórico de 16 anos; (2) áreas com sucessões com oleaginosas na segunda safra pós-soja (canola, crambe, nabo, trigo, milho ou girassol) com 1, 2 e 3 anos de histórico; e (3) áreas com diferentes sucessões de cultivos pós-soja (milho solteiro com 45 ou 90cm entre linhas; milho+braquiária com 90 cm entre linhas; braquiária solteira ou feijão-caupi) com 3 e 5 anos de duração. Em cada avaliação foram coletadas dez amostras por área em três profundidades: 0-5cm, 5-10cm e 10-20cm. As amostras foram distribuídas em potes plásticos de 2 kg e levados à casa-de-vegetação. As espécies foram identificadas e coletadas para determinação da massa seca, densidade, frequência, dominância e índice de importância de cada espécie. A duração do manejo adotado deve ser levada em consideração para que ocorram mudanças no banco de sementes do solo, de forma que a ocorrência das espécies infestantes mais problemáticas seja reduzida a níveis baixos. Com base nos resultados dos levantamentos realizados entre 2010 e 2014, e também em avaliações de outras áreas, o período entre 3 e 5 anos de manejo pode ser o mínimo de tempo necessário para que determinada prática de manejo interfira significativamente na comunidade infestante presente no banco de sementes do solo.

Termos para indexação: Monitoramento; Planta daninha; Sistemas de cultivo.



Apoio financeiro: Embrapa.